II Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***42*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

RESUMO EXPANDIDO

AS PAUTAS SOBRE COSTUMES NAS ELEIÇÕES MAJORITÁRIAS: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA E ESTATÍSTICA DE COMO OS TEMAS SOBRE COSTUMES INFLUENCIARAM OS ELEITORES DE CERAÍMA-BA NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2018

Guilherme José Mota Silva[1], Daniele de Brito Trindade[2], Fernando Roque Benevides[3], Flávio Donato Felipe[3], Letícia Pereira dos Santos[3]

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Guanambi, guilherme.silva@ifbaiano.edu.br; [2] Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Guanambi, email: daniele.trindade@ifbaiano.edu.b ; [3] Discentes do Curso Médio Integrado ao técnico em Agropecuária do Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi.

Palavras-chave: Sociologia Política, Estatística, Eleições, Voto, Costumes.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado de estudos realizados na disciplina de Sociologia do segundo ano do curso médio integrado ao técnico em Agropecuária do IF Baiano, *Campus* Guanambi. Aproveitando os conteúdos estudados na disciplina os discentes aplicaram um questionário entre os moradores do núcleo de Ceraíma, distrito da cidade de Guanambi-BA, onde está localizado o campus do Instituto Federal. A pesquisa realizada às vésperas do 2º turno das eleições presidenciais de 2018 buscou identificar como votariam os moradores do distrito nesta eleição e suas opiniões políticas diante temas que estiveram presentes no debate eleitoral.

MATERIAL E MÉTODOS

O processo de pesquisa foi desenvolvido em três etapas: um primeiro momento de aprendizado teórico realizado em sala de aula, onde os discente tiveram acesso aos temas da sociologia política; uma segunda etapa de pesquisa de campo na qual os discentes foram às ruas aplicar os questionários; e por fim, uma terceira etapa de tabulação e análise dos dados onde os discentes tiveram acesso a conteúdos básicos da disciplina de estatística e aprenderam a utilizar o *Software* R analisando estatisticamente os dados produzidos (TRINDADE; SILVA 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As perguntas do questionário buscaram relacionar o voto do entrevistado no 2º turno das eleições com sua posição com relação ao porte de arma, casamento homoafetivo e aborto. Ou seja, buscou-se avaliar em que medida questões relacionadas aos costumes influenciam os votos dos eleitores. Os resultados obtidos estão sumarizados na Figura 1 e mostram que 67% dos eleitores entrevistados são contra ao porte de arma, apenas 20,50% dos eleitores são favoráveis ao casamento homoafetivo e 78% são contra a descriminalização do aborto. Em relação ao voto dos eleitores entrevistados no 2º turno, 133 votaram em Haddad e 72 em Bolsonaro (Tabela 1). Dentre os eleitores de Bolsonaro, 37 (51.38%) são a favor do porte de arma, 46 (63.89%) contra o casamento homoafetivo e 62 (86.11%) contra a descriminalização do aborto. Já com relação aos eleitores de Haddad, 112 (84.21%) são contra o porte de arma, 53 (39.85%) contra o casamento homoafetivo e 101 (75.94%) contra a descriminalização do

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***43*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

aborto..

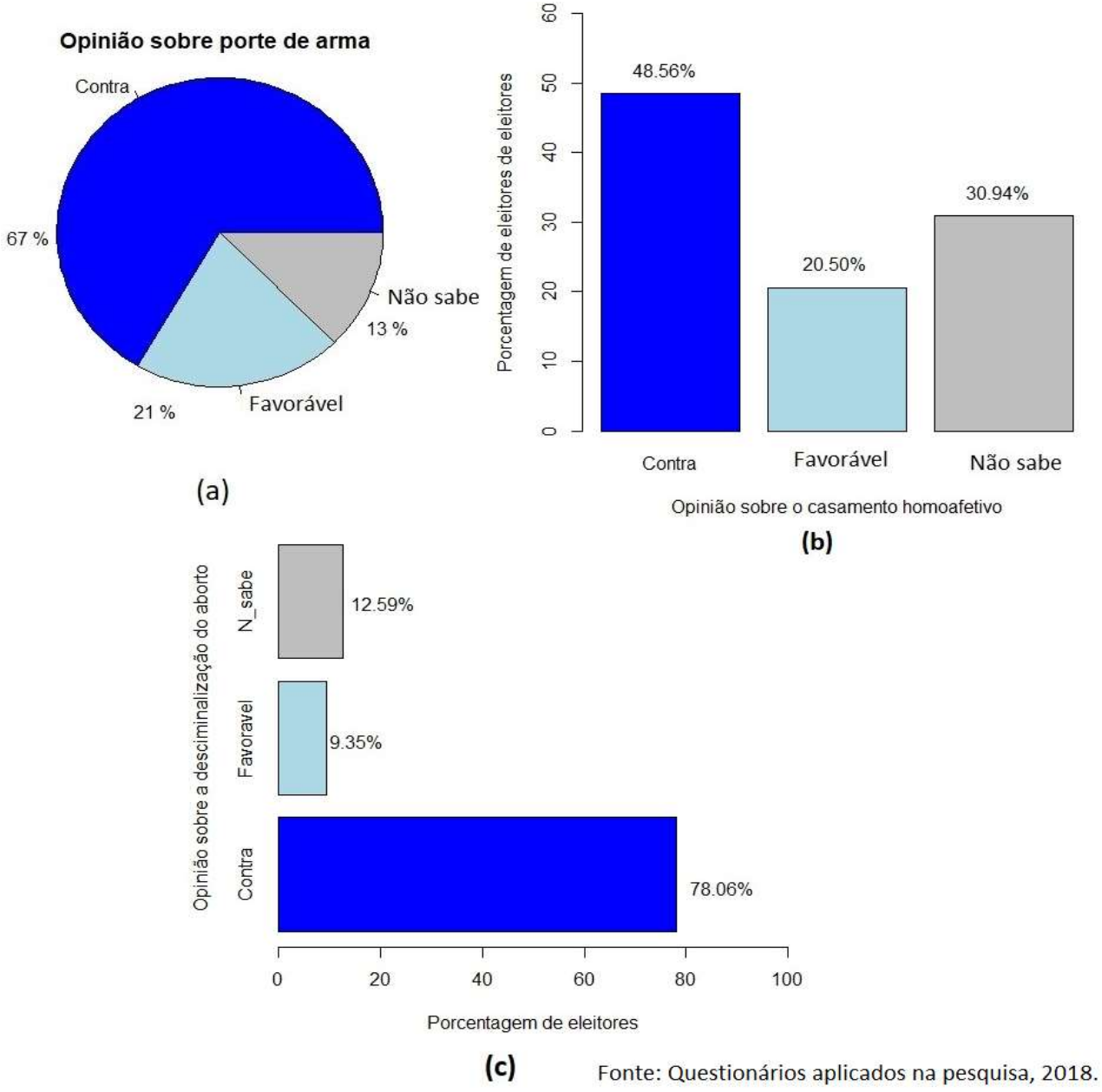


FIGURA 01. Porcentagens de eleitores entrevistados em relação à opinião sobre o porte de armas (a), sobre o casamento gay(b) e sobre o aborto (c).

Tabela 1. Número de eleitores entrevistados no distrito de Ceraíma (e porcentagens em relação ao candidato) em relação ao voto do segundo turno, segundo a opinião sobre porte de armas, casamento homoafetivo e descriminalização do aborto. Guanambi, 2018.

Voto 2º turno	Opinião sobre porte de armas			Opinião sobre casamento homoafetivo			Opinião sobre a descriminalização do aborto			Total
	Contra	Favorável	Não sabe	Contra	Favorável	Não sabe	Contra	Favorável	Não sabe	
Bolsonaro	26 (36.11%)	37 (51.38%)	9(12.51%)	46 (63.89%)	5 (6.94%)	21 (29.17%)	62 (86.11%)	6 (8.33%)	4 (5.56%)	72 (100%)
Haddad	112(84.21%)	11 (8.27%)	10(7.52%)	53 (39.85%)	41 (30.83%)	39 (29.32%)	101(75.94%)	12(9,02%)	20(15.04%)	133 (100%)
Branco	25 (64.10%)	7 (17.95%)	7(17.95%)	21 (53.85%)	7 (17.95%)	11 (28.20%)	28 (71.80%)	6 (15.38%)	5 (12.82%)	39 (100%)
Não sabe	22 (64.71%)	3 (8.82%)	9(26.47%)	15 (44.12%)	4 (11.76%)	15 (44.12%)	26(76.47%)	2(5.88%)	6(17.65%)	34 (100%)
Total	185(66.55%)	58 (20.86%)	35(12.59%)	135(48.56%)	57(20.50%)	86(30.94%)	217(78.06%)	26(9.35%)	35(12.59%)	278 (100%)

Fonte: Questionários aplicados na pesquisa, 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos de considerações apontamos como o uso de metodologias ativas de ensino (BASTOS, 2006) contribuem para o melhor aprendizado dos discentes. Nesse sentido, a relação entre ensino e pesquisa apresenta-se como algo bastante frutífero. Com relação aos dados obtidos a partir dos questionários, observamos que apesar da ampla maioria dos entrevistados serem contrários a legalização do porte de arma, ao casamento homoafetivo e a descriminalização do aborto, o maior percentual de eleitores com posições menos conservadoras foram aqueles que indicaram votar em Fernando Haddad.

REFERÊNCIAS

BASTOS, C. C. Metodologias ativas. 2006. Disponível em: <http://educacaoemedicina.blogspot.com/2006/02/metodologias-ativas.html> . Acesso em: nov. 2018.

TRINDADE, D. B.; SILVA, A.G.. Análise Estatísticas utilizando o software R: análise descritiva e exploratória de dados, 2018 (no prelo).